



## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

### Santa Maria – Salvador – Santiago

#### Ata número dez do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---Aos vinte dias, do mês de junho, do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas no edifício sede e sala de reuniões das Uniões de Freguesia da Cidade de Torres Novas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), estando presentes o Presidente da Assembleia, Tiago Costa Pinto, o Primeiro Secretário, Maria de Fátima Lopes Coelho, o Segundo Secretário, Rui Edgar Ferreira Lopes e os membros Rogério Paulo Ferreira Correia, Alberto Manuel Guerreiro da Fonseca, João Miguel da Silva Dias, João Paulo de Andrade Rosado Gomes, Catarina Isabel Lopes Fontinha, João Nuno Sequeira António e Pedro Alexandre de Sousa Triguinho. Helena Maria Louro Caetano e Duarte da Silva Gonçalves Catarino Vieira não estiveram presentes, tendo sido substituídos pela mesma ordem por Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa e Pedro Miguel Diniz Girão.---

---Maria Eduarda Costa Gameiro, faltou sem apresentação de qualquer justificação.-----

---Encontravam-se ainda presentes o Presidente da Junta, António Pedro Duarte dos Santos Morte, o Secretário da Junta, Susana Cláudia Alves Marques Rodrigues, o Tesoureiro da Junta, Carla Margarida Gonçalves Manta Luís Serôdio Santos e o Segundo Vogal, Carla Teresa Branco Brites Gameiro.-----

---Ordem de trabalhos da sessão:-----

---Ponto um: Apreciação e votação da ata da reunião ordinária anterior;-----

---Ponto dois: Ratificação do Protocolo de Parceria no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e do Investimento, celebrado com a Associação Torrejana do Ensino Profissional (ATEP) Escola Profissional de Torres Novas;-----

---Ponto três: Apreciação e votação da 2ª. Revisão ao Orçamento;-----

---Ponto quatro: Apreciação da informação do Presidente da Junta, relativamente ao período compreendido entre 01-04-2023 a 31-05-2023;-----

---Tiago Costa Pinto, deu início à sessão confirmado as presenças havendo a considerar duas substituições de membros desta Assembleia.-----

Perguntou de seguida ao público presente quem queria fazer inscrições para tomar a palavra nesta sessão.---

---D. Manuela Dias, inscreveu-se e, voltou a insistir na situação do muro que se encontra a ceder e em risco de queda, devido à fonte pública, dado que está a ser bastante prejudicada. Este assunto já havia sido debatido na última Assembleia e, neste sentido, achou pertinente perguntar de imediato ao Sr. Presidente da Junta se tem alguma coisa a acrescentar sobre o assunto.-----



**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas**  
**Santa Maria – Salvador – Santiago**

**Ata número dez do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco**

---Pedro Morte respondeu que no seguimento da última Assembleia, a qual foi realizada em Abril último, deslocou-se ao local acompanhado por dois engenheiros da Câmara Municipal, ficando estes últimos de analisar esta situação. Até ao momento não foi rececionada qualquer informação efetiva, estando ainda a aguardar. Portanto a resposta tem a ver com a intervenção para solucionar o problema.-----

---Manuela Dias, advertiu que já havia falado com a Sr<sup>a</sup>. Eng<sup>a</sup>. da Câmara, porque infelizmente tem problemas com a mesma em todas as frentes. Tem receio que esta situação siga o mesmo caminho que outras situações problemáticas que tem em "mãos". Existe muita boa vontade, mas não se resolve nada.---

---Pedro Morte alertou que apenas pode responder à situação do Bom Amor.-----

---Manuela Dias disse que o que está aqui em causa é urgente, porque 12 (doze) anos sem resposta é muito tempo.-----

---Pedro Morte disse que estão a acompanhar a situação no sentido de obter resposta para a resolução do problema.-----

Terminada esta intervenção, Tiago Pinto, deu início ao período antes da ordem de trabalhos, perguntando se há alguém para se inscrever nesta fase.-----

---Catarina Fontinha relativamente ao que aconteceu no Teatro Virginia, não está em causa o evento, acha que foi uma boa ação, mas salientou que da próxima vez que tomassem alguma iniciativa deste género, informassem a Assembleia, porque só tomaram conhecimento através de publicações no Facebook, não do da Junta, mas de pessoas que partilharam umas com as outras. Não fica mal informarem acerca destas situações, até porque também gostariam de participar nas mesmas.-----

---Pedro Triguinho perguntou se é possível a Junta, em conjunto com a Câmara, proceder à substituição de árvores que se encontram no Largo de Salvador, Largo do Lamego e Largo D. Diogo Fernandes de Almeidaem Torres Novas. As mesmas secaram, portanto é necessário substituí-las. Como não está a ser feito pela Câmara, se poderá ser pela Junta.-----

---Pedro Morte, esclareceu que em relação ao espetáculo realizado no Virginia "Olha que Duas" para o público sénior, a informação foi publicada no Facebook oficial da Junta. Além disso, foi feito o convite ao senhor Presidente desta Assembleia em representação da mesma, para assistir ao espetáculo. Foram também convidadas outras entidades, nomeadamente a Câmara, Juntas e Uniões de Freguesias do concelho de Torres Novas. Pediu desculpa se foi apenas tomado conhecimento deste evento através de partilha em algumas redes sociais.-----



## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

### Santa Maria – Salvador – Santiago

#### Ata número dez do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

Em relação ao que foi dito por Pedro Triguinho, as árvores sitas no Largo de Salvador, ficou o alerta registado. Vai verificar o que se passa, porque desconhecia completamente esta situação. Há que ter em conta que esta União de Freguesias em certas e determinadas ações na área urbana da cidade, não é a principal das preocupações, dado que é assunto de Câmara. Mas estes alertas são importantes, porque com os mesmos podemos verificar e ir acompanhando o seu desenvolvimento.

Informou ainda que, esta União de Freguesias promoveu a limpeza dos arbustos e das ervas que existiam no Largo da Igreja de Salvador, o qual dá acesso ao miradouro ali existente.

---Pedro Triguinho advertiu que no Largo do Lamego, as obras ali existentes há mais de um ano, serraram uma árvore de porte pequeno plantada mais ou menos há quatro anos, para que pudesse passar uma viatura das obras, tendo dois habitantes estrangeiros, plantado outra. Portanto, isto para avisar, que não devem de ser os cidadãos a fazer esta substituição sempre que seja necessário, dado que não sabem se as árvores são adequadas ou não para o sítio em causa.

Perguntou, como foi dito há um ano, se realmente irão calcetar o Largo do Lamego, dado que estava incluído no seguimento das obras existentes na Rua do Centro Repúblido. Verifica-se que a dita obra finalizou e nada foi calcetado.

O Presidente da Junta, disse anteriormente que estava a acompanhar o que se passava no Largo do Lamego, e que em abril do ano em curso estava tudo concluído. Nada foi feito desde então, estamos em junho, e as águas residuais continuam a verter para o rio Almonda, inclusivé a própria ponte do Lamego continua igual. Tem de haver, numa situação destas, consequências e responsabilidades da empresa que tomou a empreitada.

---Pedro Morte em relação à primeira nota, disse que ainda bem que existem cidadãos, nossos fregueses, independentemente de serem estrangeiros ou não, que têm estas iniciativas, de fazer e tentar criar algo e cuidar do bem estar do próximo e do ambiente.

Não é só tomar nota das situações mais desagradáveis que acontecem, tais como desacatos, vandalismo. Há também o reconhecimento pelas pessoas que fazem o bem pela comunidade. É de louvar estas situações.--- Relativamente ao Largo do Lamego, estava e está para ser calcetado. Como é do conhecimento público de todos, a ponte do Lamego está para ser alvo de intervenção, em que existem vários projetos, desconhecendo qual será o definitivo ou aprovado. Será após esta intervenção que, o largo será então calcetado e toda a zona envolvente. Foi colocado alcatrão provisoriamente para evitar as reclamações, por parte dos residentes,



## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

### Santa Maria – Salvador – Santiago

#### Ata número dez do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

do pó que eventualmente poderia surgir. Portanto, a Junta tem acompanhado, todos estes projetos camarários.

--- **Pedro Triguinho**, disse que o Presidente da Câmara, deu uma entrevista ao jornal, e não afirmou nada do que aqui foi dito anteriormente pelo Presidente da Junta. Toda essa informação foi posteriormente referida. Afirmou ser uma desculpa, que foi dada e que a questão colocada sobre o saneamento no dito largo, aquando a sua intervenção, não foi sequer respondida. É de lamentar toda esta situação, porque nenhum morador sabe o que se está a passar.

--- **Pedro Morte** disse que não pode responder por pessoas que não estão presentes. O que pode dizer, é do conhecimento geral, é que está a haver uma intervenção no rio Almonda, já tendo verificado que o caudal do rio está mais reduzido, o que é habitual nestas situação devido aos trabalhos em curso.

Relativamente ao saneamento e esgotos, não pode informar nada mais, porque também não tem conhecimento, nem é matéria que passe pela Junta. Portanto todos os esclarecimentos que queiram, terão de ser colocados em sede própria, neste caso a Câmara Municipal.

A Junta pode unicamente, e, dado ser um assunto de vasta amplitude por abranger outras Juntas e Uniões de Freguesia e até a própria Câmara, solicitar informações aos serviços competentes para o efeito, sendo as mesmas dadas na próxima reunião desta Assembleia.

--- **Margarida Manta Luís**, em relação ao que foi dito anteriormente por Catarina Fontinha, esclareceu que a divulgação da peça de teatro "Olha que duas", não foi feita apenas por meios digitais, mas também por catazes, os quais foram distribuídos por toda a área desta União de Freguesias. Inicialmente o convite era apenas para faixa etária sénior recenseados nesta União de Freguesias, mas, posteriormente o convite foi extensível a toda a comunidade.

--- **PONTO UM:**

--- O Presidente da Mesa desta Assembleia deu início ao ponto um, pondo o mesmo a discussão para votação e aprovação de todos os presentes. Perguntou se todos leram a ata anterior e se há alguma coisa a referir.

--- **João António** alertou para o facto de aparecer dois nomes aquando a sua intervenção, João Nuno e João António. Solicitou que usem apenas uma referência ao seu nome nas atas.



## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

Santa Maria – Salvador – Santiago

### Ata número dez do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

---Após a intervenção registada, Tiago Pinto tomou nota do pedido e correção a serem feitos. Colocou a ata em questão em votação, tendo sido a mesma aprovada por UNANIMIDADE.-----

#### **PONTO DOIS:** -----

---O Presidente da Mesa desta Assembleia deu início ao ponto dois, pondo o mesmo a discussão para votação e aprovação.-----

---Pedro Morte, disse que foi entregue a cada membro toda a informação sobre o documento a ratificar (conforme Anexo 1). O mesmo exigiu por parte da Junta que fosse assinado sem ser ratificado, a fim de se cumprir prazos de candidaturas a serem feitas pela Escola Profissional, as quais terminavam por parte desta última, a 31 de maio do ano em curso.-----

---João António perguntou, por curiosidade, sobre o funcionamento deste Protocolo.-----

---Pedro Morte respondeu que para a candidatura ser aceite é necessário haver parcerias, nomeadamente as Juntas / Uniões de Freguesias, sem as quais não era possível a mesma. Portanto esta União funciona na qualidade de parceira.-----

---Não havendo mais nenhuma intervenção, a mesma foi posto à votação tendo sido aprovada por UNANIMIDADE.-----

#### **PONTO TRÊS:** -----

---O Presidente da Mesa desta Assembleia deu início ao ponto três, pondo o mesmo a discussão para votação e aprovação de todos os presentes.-----

---Tiago Pinto informou que este ponto, como já foi referido anteriormente, tem a ver com o reforço do funcionário que se encontra a trabalhar para esta União de Freguesias.-----

---Pedro Morte explicou que há uns tempos foi realizado um Protocolo de Cooperação Técnico-Pedagógico com o CRIT, para receber uma pessoa a fim de realização de um estágio adequado de colocação profissional. O estagiário, cumpriu o contrato pelo período de 1 (um) ano, em que após o término do mesmo, haveria a integração de emprego. Nessa base, foi efetuado o acordo de admissão do trabalhador, no âmbito de Integração de Emprego Apoiado em Mercado Aberto, o qual vai ser apoiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Portanto, aquando a realização do orçamento, esta verba estava incluída, mas não prevista. Isto porque, parte do vencimento do trabalhador é paga pelo IEFP e outra por esta União de



## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

### Santa Maria – Salvador – Santiago

#### Ata número dez do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

Freguesias e, nesse sentido, para se incorporar a receita referente ao pagamento dos vencimentos, há a necessidade de criar a respetiva rúbrica para o efeito.-----

---João António, questionou se a Junta vai pagar o valor de 1.700€ e o restante, 6.900€, são transferidos pelo IEFP, tendo Pedro Morte, confirmado que sim, e que os valores são apenas referentes ao período de seis meses.-----

---Pedro Triguinho advertiu que, apesar de ter sido explicado no presente momento, futuramente em situações como estas, deveriam sempre de ser acompanhadas com anexos com mais informação. Se este documento tem de ser ratificado e votado, logo tem de perceber o seu teor. Portanto não é no ato da votação que tem de perceber, mas sim com algum tempo antes.-----

---Pedro Morte respondeu que considerou esta situação como um ato administrativo com dados factuais.-----

---Não havendo mais nenhuma intervenção, o mesmo foi posto à votação tendo sido aprovado por UNANIMIDADE.-----

---Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado, da qual passaria a transcrever o texto integral:-----

---*Minuta do ponto três, Apreciação e votação da 2ª. Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos-2023, desta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), realizada no dia vinte de junho do ano dois mil e vinte e três.*-----

---*No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente o processo da Segunda Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, que consiste na Inclusão do montante de 6.900,00 € (seis mil e novecentos euros), recebido pelo IEFP - Centro Emprego de Torres Novas, para suportar parte do salário do trabalhador, que se encontra a prestar serviço nesta União de Freguesias, pelo que é necessário proceder à abertura e reforço de rubricas que se encontram mais necessitadas.*-----

---*Depois de analisado o referido ponto e feitas algumas considerações acerca do mesmo, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por UNANIMIDADE.*-----

---*Este ponto será lavrado em ata definita e transcrita a presente minuta.*-----

---*Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Tiago Costa Pinto e por mim, Primeiro Secretário desta Assembleia Maria de Fátima Lopes Coelho.*-----



*PFM EJM*

## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

### Santa Maria – Salvador – Santiago

#### Ata número dez do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

##### ---PONTO QUATRO:

---O Presidente da Mesa desta Assembleia deu início ao ponto quatro, pondo o mesmo a discussão.

---João António começou por dar os parabéns pelo grande apoio que foi atribuído ao desporto desta União de Freguesias, dando assim uma imagem do bom desempenho do executivo desta Junta.

De seguida perguntou, tal como das outras vezes, quais são os critérios usados para a atribuição dos apoios, dado que nem todos receberam o mesmo valor.

---Pedro Morte respondeu que existe um regulamento e na base do mesmo é que são decididos os valores a atribuir. Tem a ver com as candidaturas apresentadas, com as atividades que se propõem a realizar, com os quadros dos atletas, formadores e treinadores, isto no campo desportivo. No aspeto cultural, tem a ver com o número de componentes, número de atuações, com as escolas de música, portanto há um parâmetro que é definido para o efeito.

Tal como verificaram, existem alguns valores atribuídos com diferenças, embora sendo associações incluídas no mesmo âmbito, pelas atividades que as mesmas praticam.

São sempre previligiadas as Associações que estão sedeadas na área desta União de Freguesias, no entanto, dando também apoio a outras que se situam na União de Freguesais de (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca, dado que realizam trabalho que engloba também a área desta União de Freguesias.

As estruturas associativas e desportivas, estando as mesmas sedeadas nesta área, é um elemento fundamental para ser atribuído um apoio, não havendo muitas diferenças, salvo alguma situação. É algo diferenciador, mas leve e, sempre pela parte positiva.

Considera um trabalho minucioso e, aquando a apresentação do orçamento a esta Assembleia de Freguesia, onde foi discutido, este executivo teve em consideração de efetuar e ter algum reforço nas verbas para serem atribuídas para apoiar as atividades desportivas e culturais que estejam incluídas na área desta União de Freguesias.

Informou que há uma coletividade, sita na área desta União de Freguesais, que esteve encerrada pelo período de dez anos consecutivos a qual tem instalações próprias, tendo a mesma reaberto há pouco tempo. Dada esta situação, o IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) desta coletividade ficou por liquidar, tendo neste momento o valor aproximado de 4.000,00€ (quatro mil euros) a liquidar.



## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas

### Santa Maria – Salvador – Santiago

#### Ata número dez do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco

Tendo iniciado a sua atividade agora, e, não têm como liquidar o valor em dívida, esta Junta decidiu apoiar atribuindo um valor para minimizar a referida dívida, pelo menos para pagar uma parte da mesma a fim de não haver penhoras sobre o imóvel e, assim conseguir iniciar novamente a sua atividade.

Após esta informação, referiu que as decisões e os critérios de atribuição de apoios, tem a ver muito com as situações que têm entre mãos. O regulamento não abrange situações deste âmbito, mas a Junta está sempre disponível, dentro da legalidade, para apoiar. Tem de haver sensibilidade e bom senso por parte de todos para estas situações.

Na localidade de Alcorriol, também tem havido intervenção em apoio, não direto em numerário, mas de apoio em serviços.

Para concluir, e todos sabendo como funcionam minimamente as coletividade / Associações, todos podem chegar a uma conclusão de que os valores atribuídos são poucos para as suas necessidades, mas é o que é, e foi possível neste momento.

---João António disse que concordava com tudo o que foi dito, mas no caso do desporto, se está incluído um valor específico para cada atleta, por exemplo. O executivo tem conhecimento dos parâmetros, mas referindo-se aos membros da Assembleia, disse que estão a votar uma situação que foi atribuída anteriormente em orçamento com desconhecimento dos mesmos parâmetros.

---Pedro Morte, respondeu que toda essa informação está descrita nas candidaturas, convidando João António após término desta reunião, a ir verificar as mesmas.

---Tiago Pinto terminou dizendo que aqui nesta reunião todos estão satisfeitos pelos apoios atribuídos, apenas estão a solicitar que a forma de como é que são calculados os mesmos, seja um pouco mais esclarecido, porque obviamente, o objetivo é ajudar.

---Não existindo no momento outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão do dia vinte de junho de dois mil e vinte e três, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai ser assinada pelo Presidente e pelo Primeiro e Segundo Secretários.

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia,-----

(Tiago Costa Pinto)



**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas**

**Santa Maria – Salvador – Santiago**

**Ata número dez do mandato dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco**

-----**O Primeiro Secretário,**-----

*Maria de Fátima Lopes Coelho*

(Maria de Fátima Lopes Coelho)

-----**O Segundo Secretário,**-----

*Rui Edgar Ferreira Lopes*

(Rui Edgar Ferreira Lopes)



**PROTOCOLO DE PARCERIA NO ÂMBITO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA  
E DO INVESTIMENTO**

**(RE-C06-i01: Modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e da  
formação profissional)**

Candidatura da Associação Torrejana de Ensino Profissional – Escola Profissional de Torres Novas a um Centro Tecnológico Especializado Industrial, associado às Áreas de Educação e Formação 521 – Metalurgia e Metalomecânica (Curso de Técnico de Manutenção Industrial, Metalurgia e Metalomecânica e Curso Profissional de Técnico/a de Soldadura) e 522 - Eletricidade e Energia (Técnico/a de Eletrotecnia).

**ENTRE**

**Primeiro outorgante:**

**Associação Torrejana de Ensino Profissional (ATEP)/ Escola Profissional de Torres Novas, Pessoa Coletiva n.º 504 662 040, com sede na Várzea dos Mesiões, 2350-433 Torres Novas, representado por Pedro Joaquim Lopes Mota e Joaquim António Marques Cabral, na qualidade de membros da Direção da ATEP, com poderes para o ato;**

**E**

**Segundo outorgante:**

**Junta da União de Freguesias de Torres Novas - Santa Maria, Salvador e Santiago, Pessoa Coletiva n.º 510 840 574, com sede no Largo D. Diogo Fernandes d'Almeida, 5, r/c - 2350-427 Torres Novas, na qualidade de parceira, representado por António Pedro Duarte Santos Morte, contribuinte fiscal n.º 123684030, Cartão de Cidadão 05060081 - 8 - ZX2 - válido até 03/08/2031;**

**Considerando que:**

1. São atribuições das escolas profissionais e, consequentemente da ATEP/ EPTN:
  - a) Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
  - b) Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
  - c) Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de caráter sistemático;
  - d) Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, da respetiva região e ou setor de



intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;

- e) Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região onde se localizam e dos setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.

2. A missão da ATEP/ EPTN é, através da formação ministrada, formar e qualificar cidadãos tecnicamente competentes, capazes de interagir com o mundo numa perspetiva global e dinâmica, assim como de o transformar, dando assim resposta ao perfil dos/as alunos/as à e saída da escolaridade obrigatória.

3. O tecido socioeconómico do Município de Torres Novas tem, tal como a região da NUT III do Médio Tejo na qual se integra, tem necessidade de técnicos qualificados nas áreas de educação e formação associadas ao Centro Tecnológico, contribuindo, assim, para reforçar o potencial produtivo nacional, garantindo condições de sustentabilidade e competitividade ao tecido empresarial.

4. O Centro Tecnológico Especializado permitirá:

- a) Reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica da ATEP/EPTN, através da instalação e modernização de espaços e equipamentos, amplificando a capacidade instalada;
- b) Reduzir as vulnerabilidades sociais e assegurar um território competitivo e coeso;
- c) Reforçar a atratividade dos cursos de dupla certificação da área de educação e formação do Centro Tecnológico, potenciando valor acrescentado para o tecido empresarial, carente de mão-de-obra muito qualificada;
- d) Investir no desenvolvimento de qualificações/competências para a inovação e renovação industrial, sempre associada às tecnologias da informação e comunicação.

5. A inclusão e a promoção do sucesso escolar e profissional, bem como a promoção da cidadania ativa pressupõem o estabelecimento de parcerias ativas e de trabalho em rede com vista à formação integral dos jovens.

É celebrado livremente e de boa fé e, reciprocamente aceite, o presente Protocolo de Parceria, que se rege pelas cláusulas seguintes:

#### CLÁUSULA 1<sup>a</sup>

O presente Protocolo estabelece as condições gerais de colaboração entre a Associação Torrejana de Ensino Profissional / Escola Profissional de Torres Novas e a

Junta da União de Freguesias de Torres Novas - Santa Maria, Salvador e Santiago, no âmbito do projeto de criação de um Centro Tecnológico Especializado, a promover pela Associação Torrejana de Ensino Profissional / Escola Profissional de Torres Novas.

#### CLÁUSULA 2<sup>a</sup>

O Segundo Outorgante compromete-se a colaborar, no âmbito das suas competências e em articulação com os demais parceiros locais, na divulgação da oferta formativa e do Centro Tecnológico Especializado, contribuindo, por essa via, para um território mais competitivo e coeso.

#### CLÁUSULA 3<sup>a</sup>

O Segundo Outorgante compromete-se a colaborar, no âmbito das suas competências, para promoção de atividades na área da educação e formação, em particular dos Cursos Profissionais propostos para o Centro Tecnológico Especializado.

#### CLÁUSULA 4<sup>a</sup>

1. O presente protocolo produz efeitos a partir da data em que é assinado e vigorará por tempo indeterminado desde que se mantenham os pressupostos que estiveram na base da sua celebração.
2. O presente Protocolo poderá ser revogado, por expresso acordo mútuo, ou, por qualquer das partes, por escrito, com a antecedência mínima de trinta dias.

Torres Novas, em 16 de maio de 2023

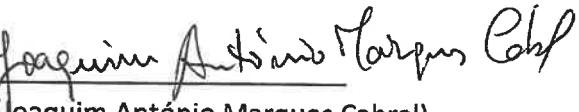
Associação Torrejana de Ensino Profissional

Escola Profissional de Torres Novas

A Direção da Associação Torrejana de Ensino Profissional



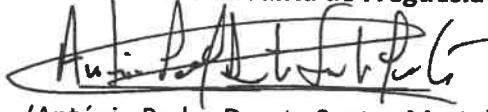
(Pedro Joaquim Lopes Mota)



(Joaquim António Marques Cabral)

Junta da União de Freguesias de Torres Novas - Santa Maria, Salvador e Santiago

O Presidente da Junta de Freguesia



(António Pedro Duarte Santos Morte)